

SUMÁRIO E CONCLUSÕES

Nosso objetivo nesse capítulo foi discutir o racismo e apresentar ao leitor algumas das suas características mais marcantes. Começamos tentando defini-lo partindo do conceito de “raça”, entendido como construção política. Assumimos a concepção do racismo, simultaneamente, como uma doutrina e uma ação, voltadas para a manutenção dos privilégios raciais. Algo que integra dimensões individuais, normalmente chamadas de “**P**reconceito”, com uma esfera política do “**P**oder”: P + P. Em seguida, discorremos sobre tipos e formas de manifestação do racismo, nessa parte, analisamos as mudanças dos racismos de base mais biológica para racismos culturais, concebendo-os como um tipo de representação social (VALA, 2015), cuja objetivação tem sempre como núcleo figurativo a noção de essências naturalizadas que definem as aparências ou formas de ser. Desse modo, as antigas hierarquias raciais foram “substituídas” pelas mais “atuais” hierarquias culturais. Tudo isso num processo dinâmico, pois adaptabilidade, flexibilidade e resistência são as marcas do “vírus racista”, que se adapta às normas para manter o tecido social doentio, necrosado.

Destacamos que o racismo é um fenômeno multinível, que se espalha desde o nível individual, passando ao cultural até se cristalizar no institucional; manifestando-se em esferas não conscientes ou automáticas, privadas e públicas. Em

seguida, analisamos o racismo no Brasil, vimos que, embora seja um tema de importância crescente no nosso país, ainda há pouca produção sobre o mesmo e o que existe está pouco sistematizado em linhas de investigação. De forma que, na psicologia social, temos muito por fazer, tanto no que concerne às questões de estudo do tema e formulação de diretrizes sólidas para favorecer políticas públicas de combate, quanto na análise dos seus efeitos na cidadania e na saúde, física e mental, das vítimas.

Procuramos, neste texto, trazer ao leitor parte do vasto corpo teórico da psicologia social sobre o racismo. Tentamos fazer isso usando uma linguagem mais simples e direta; mas sabemos que em muitos momentos podemos não ter conseguido sucesso na forma. Entretanto, em relação ao conteúdo, estamos plenamente convictos dos limites do nosso texto. Existe muito, muito mais do que conseguimos compilar aqui para o leitor. Trata-se de um tema vasto e complexo. Nossa esperança é ter despertado o interesse e ajudado aos interessados no tema, fornecendo “bastões de caminhada” para ajudar na longa, tortuosa e importante seara de análise do racismo no Brasil. Sobretudo no contexto atual, no qual assistimos o recrudescimento das expressões mais veladas e o ressurgimento de expressões mais abertas de menoscabo da diferença que ameaçam, para além da saúde e da inclusão das minorias sociais definidas em termos racializados, o desenvolvimento dos países e o avanço da humanidade em termos civilizacionais.

Em seguida, apresentaremos alguns recursos e materiais que permitirão ilustrações e aprofundamentos sobre o tema do racismo.

10.1 ALGUMAS SUGESTÕES DE RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA APROFUNDAMENTO

- Muitos filmes abordam o racismo, sugerimos aqui alguns: “A outra história americana” (filme de 1999 dirigido por Tony Kaye), “Moonlight: sob a luz do luar” (2016, direção de Barry Jenkins), “American Son” (2019, direção de Kenny Leon), “O mordomo da Casa Branca” (2013, direção de Lee Daniels), “Corra” (2017, dirigido por Jordan Peele), “Infiltrado na Klan” (dirigido por Spike Lee), “Selma – Uma Luta Pela Igualdade” (dirigido por Ava DuVernay).
- Há também várias séries para TV, sugerimos algumas: “Olhos que condenam” (direção Ava DuVernay), “Atlanta” (dirigida e estrelada por Donald Glover), “Cara gente branca” (criação Justin Simien) e “Mister Brau” (comédia de Jorge Furtado e Adriana Falcão).

10.2 SOBRE TEXTOS TEÓRICOS PARA UMA BOA INTRODUÇÃO À TEMÁTICA RECOMENDAMOS

- Lima, M. E. O. (2019). O que há de novo no “novo” racismo do Brasil? *Dossiê - educação das relações étnico-raciais na contemporaneidade: permanências e transformações*, 4(7). Disponível em <http://costalima.ufr-rj.br/index.php/REPECULT/article/view/317>.
- Vala, J., & Pereira, C. (2012). Racism: An Evolving Virus. *Proceedings of the British Academy*, 179, 49-70.
- Fredrickson, G. M. (2015). *Racism: a short history*. Nova Jersey: Princeton University Press.
- Taguieff, P. A. (2001). *Racismo*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Vala, J. (2015). Racismos: representações sociais, preconceito racial e pressões normativas. In J. C. Jesuíno, F. R. P. Mendes & M. J. Lopes (Eds.), *As representações sociais nas sociedades em mudança* (p. 153-183). (Coleção Psicologia Social). Petrópolis, RJ: Vozes.

